

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: ANÁLISE COMPARATIVA DA PRODUÇÃO DO ESCRITÓRIO GRUPO SP

INTRODUÇÃO

O projeto Habitação de Interesse Social: interação entre escala arquitetônica e urbana em projetos contemporâneos brasileiros, que tem como objetivo investigar projetos de habitação de interesse social contemporâneos. Os quais são frutos de uma seleção realizada a partir de um conjunto amostral de vinte e cinco escritórios eleitos em 2010 como a "nova geração da arquitetura brasileira", pela revista AU-arquitetura e Urbanismo (Editora PINI).

OBJETO DE ESTUDO

Neste estudo o escritório **Grupo SP** é selecionado como escritório base e é feita uma análise comparativa entre os seguintes projetos de protótipos de habitação de interesse social desenvolvidos pelo escritório: "Elemental Chile"; "Habitação Social no Amazonas"; "Living Box"; "Casa em Luanda" e "Habitação Sustentável em Brasília". Todos os projetos foram desenvolvidos para concursos nacionais ou internacionais.

METODOLOGIA

- Pesquisa documental e coleta de informações;
- Redesenhos dos projetos selecionados;
- Análise gráfico-textual.

JUSTIFICATIVA

Esta investigação se justifica por contribuir à aprendizagem de projeto através do conhecimento e análise virtual da espacialidade. A identificação de padrões ou inovações na produção de Habitação de Interesse Social contemporânea como forma de pesquisa e ensino.

OBJETIVO

Comparar as diferentes soluções empregadas, afim de identificar padrões e pontuar qualitativamente os espaços gerados em cada proposta.

RESULTADOS

Em todos os projetos as unidades habitacionais são geradas a partir de peças de concreto pré fabricadas, as quais criam o espaço interno quando agrupadas. Com exceção do projeto para o concurso "Habitação Social no Amazonas", no qual as peças pré fabricadas são planas. Os partidos volumétricos são semelhantes em todos projetos, o que leva a unidades volumetricamente similares, de caráter estreito e alongado.

O principal ponto de diferenciação e estudo de soluções é o módulo hidráulico, responsável por organizar o funcionamento das habitações. Sua posição influencia o espaço e é capaz de criar situações mais ou menos interessantes. A flexibilidade varia desde projetos mais flexíveis como "Habitação Sustentável em Brasília" até não flexíveis, como "Living Box". Tal quesito é de enorme importância visto que estas habitações são protótipos e é interessante a possibilidade de atender públicos diversos. Também é feita a análise do senso de habitabilidade de cada unidade.

| | ELEMENTAL CHILE 2003 | HABITAÇÃO SOCIAL NO AMAZONAS 2005 | LIVING BOX 2006 | CASA EM LUANDA 2010 | HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL EM BRASÍLIA 2011 |
|---|----------------------|-----------------------------------|-----------------|---------------------|--|
| VOLUMETRIA | | | | | |
| PARTIDO FORMAL | | | | | |
| PLANTA BAIXA HARMONIA ESPACIAL: CONFORTO AMBIENTAL E PRIVACIDADE | | | | | |
| FLEXIBILIDADE | | | | | |
| PERSPECTIVA SENTIDO DE LAR | | | | | |

Referências: BARROS, R. R. M. P.; PINA, S. A. M. G. "Uma abordagem de inspiração humanizadora"; site "www.grupos.com.br", acessado em junho de 2018; site "www.ufrgs.br/habitacaoecidade/", acessado em junho de 2018.